

CO.24 SAÚDE ESCOLAR

Conceito de *bullying*: percepção de estudantes do 5.º ano de escolaridade

Joana Vieira & Elisabete Borges¹

¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta.

Introdução: O bullying em contexto escolar tem sido alvo de interesse crescente (Connell, Sayed, Gonzalez & Schell-Busey, 2015; Chalamandaris & Piette, 2015). Em Portugal estudos evidenciam a ocorrência de violência escolar em estudantes do 2º ciclo (Carvalhosa, 2010). Pretende-se conhecer o conceito de bullying na percepção de estudantes do 5ºano.

Metodologia: Estudo quantitativo e qualitativo, transversal, exploratório e descritivo. Amostra de conveniência (334 estudantes do 5º ano de escolaridade, da região norte de Portugal). Aplicamos, para a recolha de dados, o questionário adaptado de Pereira (2008) Bullying/agressividade entre os estudantes nas escolas e duas questões abertas. Para a análise dos dados quantitativos recorremos ao programa SPSS 21 e para os qualitativos à análise de conteúdo do tipo temática, segundo Bardin (2009). Dos estudantes 50,6% eram do sexo feminino, com idade média de 10,4 anos e 74% viviam com família nuclear.

Resultados: Os resultados evidenciam que o conceito de bullying para 39,5% dos alunos associa-se a *agressão física e verbal*, para 20,4% *fazer mal _coisa má _violência*; para 17,7% *agressão física*; para 6,6 % *agressão física repetida*, para 0,3% *fazer mal repetidamente e com intensão* e 5,1% dos alunos não sabe/não responde. Salienta-se que os rapazes são os que mais associam o conceito de bullying a *agressão física*, a *agressão verbal*, a *agressão física repetida* e *não sabe ou não responde*, enquanto as raparigas associam o conceito a *agressão física e verbal*, *fazer mal-coisa má-violência* e *fazer mal repetidamente*.

Discussão: Estes resultados vão ao encontro da literatura consultada, nomeadamente, a associação da agressão física ao sexo masculino (Flores, 2007; Espinheira e Jolluskin, 2009; Santos e Kienen, 2014).

Conclusão: Os resultados sugerem a necessidade da implementação e monitorização contínua de projetos de intervenção comunitária, no âmbito do bullying em contexto escolar.